

MP proíbe cobrança diferenciada por transações com Pix

O governo federal publicou, na edição de sexta-feira (16), no Diário Oficial da União, medida provisória (MP) que proíbe a cobrança de tributos e valores adicionais em pagamentos e transações via Pix

O texto classifica como prática abusiva a exigência, pelo fornecedor de produtos ou serviços, em estabelecimentos físicos ou virtuais, de preço superior, valor ou encargo adicional em razão da realização de pagamentos por meio de Pix à vista. A prática, de acordo com a publicação, sujeita o infrator às penalidades previstas na legislação do direito do consumidor.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário especial da Receita Federal, Robison Barreirinhas.

“Fornecedores de produtos ou serviços, em estabelecimentos físicos ou virtuais, deverão informar os consumidores, de forma clara e inequívoca, sobre a vedação de cobrança de preço superior, valor ou encargo adicional para pagamentos por meio de Pix à vista. O pagamento reali-

zado por meio de Pix à vista equipara-se ao pagamento em espécie. Não incide tributo, seja imposto, taxa ou contribuição, no uso do Pix”. A medida provisória entra em vigor na data da publicação.

Diante da onda de fake news (notícias falsas) em

pecial da Receita Federal, Robison Barreirinhas, anunciaram a revogação da instrução normativa e a edição da medida provisória.

Segundo o governo, a MP reforça princípios garantidos pela Constituição nas transações por Pix, como o sigilo bancário e a não cobrança de impostos nas transferências pela modalidade, além de garantir a gratuidade desse meio de pagamento para pessoas físicas. “Essa revogação se dá por dois motivos: tirar isso que tristemente virou uma arma nas mãos desses criminosos e inescrupulosos. A segunda razão é não prejudicar a tramitação do ato que será anunciado [a medida provisória]”, explicou Barreirinhas (ABR).

torno da modernização da fiscalização do Pix, a Receita Federal revogou na quarta-feira (16) o ato normativo que estendia o monitoramento das transações aos bancos digitais, fintechs e instituições de pagamento. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário es-

Gestão energética é aliada da sustentabilidade e da economia para empresas

Alan Henn (*)

Nos últimos anos, as empresas têm enfrentado um cenário desafiador, marcado pelo aumento constante das tarifas de energia, que superam a inflação, e pela dificuldade em repassar esses custos aos clientes. No entanto, esse cenário está mudando à medida que as organizações começam a perceber as vantagens de uma gestão ativa de energia. Essa abordagem não apenas busca soluções sustentáveis, mas também oferece oportunidades significativas para a redução de custos.

Uma das principais estratégias emergentes é a portabilidade para o mercado livre de energia. Ao conhecer melhor seu perfil de consumo, as empresas podem optar por fornecedores que oferecem tarifas mais competitivas. Além disso, a compra de energia proveniente de fontes renováveis ou a instalação de placas solares são alternativas que não só contribuem para a sustentabilidade, mas também ajudam a mitigar os custos operacionais.

A interpretação eficaz dos dados de consumo é outro aspecto crucial para a otimização energética. Informações relevantes permitem que as empresas ajustem parâmetros anteriormente mal contratados e otimizem seu consumo, seja em termos de custos ou eficiência. Com essa abordagem, os clientes podem monitorar ativamente o uso de energia, identificando os momentos em que a energia está mais barata e deslocando o consumo para esses períodos, evitando assim gastos desnecessários.

Além disso, medir as pegadas sustentáveis das práticas adotadas traz incentivos para que essas ações se tornem recorrentes. O consumidor de energia moderno não se contenta mais em ser um agente passivo no mercado tradicional; ele busca se tornar um protagonista, aproveitando os avanços regulatórios e tecnológicos que permitem uma maior autonomia.

Neste novo cenário, os consumidores podem escolher

fornecedores que oferecem tarifas competitivas, investir em tecnologias que possibilitam a geração própria de energia e, por meio de software e inteligência artificial, entender melhor seu consumo e seu impacto financeiro e ambiental. Essa transição no setor energético está tornando as fontes de energia cada vez mais descentralizadas e integradas, permitindo que empresas de menor porte acessem soluções que outrora só eram acessíveis a grandes corporações, tornando suas operações mais eficientes.

É evidente que a combinação de dados e tecnologia pode promover mudanças comportamentais que impactam positivamente tanto a sustentabilidade quanto a finanças das empresas. Aqueles que não adotarem uma visão abrangente do ecossistema energético correm o risco de se tornarem menos competitivos nos próximos anos. Os consumidores estão se tornando mais exigentes e informados, demandando que as empresas ofereçam um escopo amplo de soluções no mercado.

Assim como no mercado financeiro, onde os consumidores têm uma gama de escolhas em relação a bancos e investimentos, o setor energético está passando por uma transformação semelhante. Estamos caminhando para um futuro em que será comum discutir sobre fornecedores de energia da mesma forma que fazemos com provedores de internet e instituições financeiras.

A transição para uma gestão ativa e sustentável de energia não é apenas uma necessidade econômica, mas uma oportunidade para as empresas se destacarem em um mercado cada vez mais competitivo e consciente. O futuro da energia está em nossas mãos, e as empresas que abraçarem essa mudança estarão mais bem posicionadas para prosperar em um mundo que valoriza a sustentabilidade e a eficiência.

(*) - Graduado em Engenharia Elétrica pela USP, é CEO da Voltera (<https://voltera.com.br/>).

Aposentados e a falta de prova de vida

O Ministério da Previdência Social publicou, na sexta-feira (17), portaria que suspende, por seis meses, os bloqueios de pagamento de aposentados e pensionistas que não tiveram a prova de vida realizada. A prova de vida é o procedimento para comprovar que o beneficiário continua vivo para poder receber o recurso.

A portaria suspende os bloqueios por seis meses, a contar a partir de 1º de janeiro de 2025, podendo ainda essa suspensão ser prorrogada por igual período. O INSS, responsável pelos pagamentos, informou que uma onda de notícias falsas afirma, erroneamente, que a exigência da prova de vida obrigatória por parte do beneficiário seria retomada.

“O dever de provar que os beneficiários estão vivos é do INSS, que tem feito o cruzamento de dados com outras bases governamentais e busca mais parcerias para ampliar o batimento de informações”, explicou o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. O INSS lembrou que, desde 2023, a responsabilidade de comprovar que os beneficiários seguem vivos é do órgão, e não mais dos aposentados e pensionistas, como era antigamente.

“O cruzamento de informações apresentou resultado satisfatório: de 36,9 milhões de pessoas elegíveis à prova de vida em 2024, 34,6 milhões tiveram seus dados atualizados por meio de cruzamento de informações até o dia 23 de dezembro”, informou o Instituto (ABR).

Empresas do varejo que inovaram tiveram aumento de lucro

Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mapeou o cenário de inovação no comércio varejista brasileiro. De acordo com o levantamento, 55% das empresas afirmaram ter implementado algum tipo de inovação em 2022, enquanto 45% não realizaram nenhuma atividade inovadora.

Segundo o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, “os dados reforçam a importância de impulsionar a inovação no comércio varejista, especialmente em um cenário competitivo e em constante transformação. As empresas precisam continuar se reinventando para garantir sua competitividade”.

A pesquisa foi efetuada em oito regiões metropolitanas, com 840 entrevistas direcionadas a tomadores de decisão de empresas de pequeno, médio e grande porte, classificadas de acordo com o número de funcionários. Outro dado relevante aponta que as empresas com mais de 50 funcionários têm 4,6 vezes mais chances de inovar,

em comparação às empresas de pequeno porte, que possuem até 10 colaboradores.

Esse resultado sugere que a capacidade de inovação está diretamente ligada à estrutura e à disponibilidade de recursos, uma vez que organizações maiores tendem a ter mais condições para reter talentos e investir em melhorias tecnológicas e de processos. Ainda no universo das empresas que inovaram, 85% dos entrevistados relataram que as inovações geraram aumento de lucro ou valorização da marca.

As principais áreas em que as inovações ocorreram incluem métodos de marketing e pós-venda (83%), processamento de informações e comunicação (78%) e práticas de gestão organizacional (74%). Esses dados indicam que as empresas estão cada vez mais voltadas para o aprimoramento da experiência do cliente e para a modernização de suas operações internas.

Instabilidade econômica é obstáculo para a maioria (Gecom/CNC).

A – Concurso dos Correios

Os candidatos inscritos para o cargo de Agente de Correios – Carteiro (nível médio) já podem consultar o resultado preliminar das provas objetivas do concurso público dos Correios. Ao todo, eles concorreram a 3.099 vagas. Os dados estão disponíveis no site (<https://fbf.selecao.net.br/index/1/>). Para acessar as informações, o candidato precisa se autenticar, procedimento realizado apenas no ambiente da organizadora do certame.

B – Cancelamentos de Voos

O volume de passageiros afetados por cancelamento de voos no Brasil mais que triplicou em dois anos, segundo levantamento da AirHelp, empresa de tecnologia de viagens que auxilia passageiros em interrupções de voos. Em números absolutos, 1,3 milhão de passageiros foram afetados por cancelamentos em 2022 ante 4,3 milhões em 2024, representando alta de 231%. Em 2023, 3,1 milhões foram afetados, alta de 39%.

C – Franquia nos Shoppings

O setor de franquias no Brasil mantém um ritmo acelerado de crescimento e já consolidou sua força no mercado de shoppings. De acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), 27% das operações em shoppings brasileiros são compostas por franquias, o que comprova que os malls são um ambiente propício para novos negócios, principalmente, por oferecer estrutura, segurança e alto fluxo de consumidores — fatores essenciais para o sucesso das operações.

D – Redes Sociais

Fernanda Torres, vencedora do Globo de Ouro com o filme “Ainda Estou Aqui”, foi o assunto nas redes sociais que reagiram sobre o acontecimento. É o que revela o levantamento da consultoria de dados e insights da Timelens. De acordo com a empresa, os assuntos mais comentados foram “Orgulho Nacional” (26%); “Marco Histórico” (25%), “Ditadura Militar” (23%) e “Clima de Copa do Mundo” (12%). A estatueta se tornou trend topic nas redes sociais, e as buscas pelo nome da atriz neste mês, em relação aos últimos 20 anos no Google, foram 30% maiores.

E – Exportações para os EUA

As exportações do Brasil para os Estados Unidos atingiram US\$ 40,3 bilhões em 2024, um recorde histórico, segundo o Monitor do Comércio Brasil-EUA, publicação trimestral da Amcham Brasil. O volume exportado também alcançou níveis inéditos, com 40,7 milhões de toneladas, representando um aumento de 9,9% sobre 2023. Enquanto as vendas globais do Brasil caíram 0,8%, as exportações para os EUA cresceram 9,2%, superando parceiros importantes como UE (+4,2%), China (-9,5%) e Mercosul (-14,1%).

F – Patrocínio Esportivo

A Shopee, marketplace que conecta vendedores e consumidores, anuncia patrocínio ao Clube de Regatas do Flamengo para a temporada de 2025. O acordo prevê a inserção da marca Shopee na manga da camisa dos times de futebol masculino e feminino, além dos shorts do time de basquete masculino. O novo modelo será apresentado neste domingo (19), em partida da pré-temporada do time de futebol masculino, em Orlando, EUA. Além dos produtos, estão previstas promoções ao longo do ano, incluindo descontos e cupons exclusivos, conteúdos nas redes sociais com os jogadores, entre outras ações.

G – Acima da Média

A Mitsubishi Motors terminou 2024 com um considerável crescimento em vendas. A marca, que comercializa a linha de picapes Triton e os SUVs Pajero Sport e Eclipse Cross, registrou no ano um aumento de 19% em emplacamentos no mercado brasileiro em relação a 2023. No total foram 22.225 unidades da marca emplacadas durante o ano frente 18.735 emplacamentos em 2023. Tais números fizeram a empresa obter um crescimento acima da média do mercado nacional de veículos, que registrou aumento de 14,1% em 2024 frente ao ano anterior, com 2,6 milhões de veículos emplacados.

H – Blindados mais Procurados

Pela primeira vez, a Webmotors, portal de negócios e soluções para o segmento, apresenta o ranking dos carros blindados mais procurados pelos usuários da plataforma de todo o Brasil de novembro de 2022 a novembro de 2024. O Toyota Corolla ocupa a liderança entre os veículos da categoria mais pesquisados no período. Na sequência, aparecem Volkswagen Jetta (2º), BMW 320i (3º), Volkswagen Passat (4º) e Porsche Cayenne (5º), de acordo com o levantamento inédito realizado pelo Webmotors Autoinsights.

I – Voa Brasil

O Ministério de Portos e Aeroportos alerta a população sobre a circulação de sites maliciosos e perfis falsos nas redes sociais que utilizam o nome do ‘Programa Voa Brasil’ para capturar dados pessoais. O link apresentado por esses sites é falso e induz o usuário a fornecer CPF e senha do Gov.br, além de solicitar ações que não são exigidas para quem quer participar do programa, como cobrança de taxa de adesão e cadastro. O único link oficial para acesso a passagens aéreas com valores de até R\$200 por trecho é: (gov.br/voabrasil).

J – Fonte Solar

A energia solar somou, em 2024, mais de R\$ 54,9 bilhões em novos investimentos, somando as grandes usinas e os sistemas de geração própria em telhados, fachadas e pequenos terrenos. Um crescimento de 30% em relação a 2023. Os dados divulgados pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica. Em potência instalada, a fonte solar adicionou na matriz elétrica brasileira 14,3 gigawatts (GW). No acumulado, o Brasil possui 52,2 GW de potência operacional o que representa 21,3% da potência instalada na matriz elétrica nacional.